



CÂMARA MUNICIPAL
DO RIO DE JANEIRO

PROJETO DE LEI Nº

EMENTA:

DA NOME DE ARLINDO OLIVEIRA DA SILVA À RUA INOMINADA LOCALIZADA NA AVENIDA ADAUTO BOTELHO, ALTURA DO NÚMERO 2, NO BAIRRO DA TAQUARA.

Autor(es): VEREADOR FLAVIO PATO

A CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

DECRETA:

Art. 1º O Poder Executivo dará o nome de Arlindo Oliveira da Silva (1951 - 2024), à Rua Inominada localizada na Avenida Adauto Botelho, altura do número 2, no Bairro da Taquara.

Art. 2º Na execução desta Lei, o Poder Executivo observará o disposto na Lei nº 20 de 3 de outubro de 1977.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Teotônio Villela, 02 de abril de 2025.

 ANEXO I

JUSTIFICATIVA

Arlindo Oliveira da Silva (1951 - 2024), foi um dos grandes nomes da arte popular brasileira e uma presença querida por todos que tiveram o privilégio de conhecê-lo.

Quando tinha 12 anos, sua mãe o deixou na colônia Juliano Moreira, alegando que o jovem havia sofrido uma crise e não tinha condições de cuidar dele. Teve pouco contato com a família, sua mãe era falecida, nunca teve notícias de seu pai, enquanto os irmãos o visitavam com frequência esporádica.

Como efeito da Reforma Psiquiátrica no Brasil, Arlindo e outros pacientes ganharam autonomia para entrar e sair da Colônia em meados dos anos 2000. Usufruindo da liberdade recém-conquistada, passava horas na rua recolhendo materiais recicláveis e revendia para um ferro-velho próximo. Depois de algum tempo, percebeu que poderia dar outro fim para aqueles apetrechos. Resgatou toda a imaginação contida por anos entre as quatro paredes dos pavilhões da Colônia e depositou em suas criações.

Arlindo foi integrante do Ateliê Gaia, no Museu Bispo do Rosário, conhecido por suas esculturas de automóveis decorados, que mesclam elementos realistas e imaginários, carregando histórias e simbolismos únicos. Sua obra transcendeu fronteiras, sendo exposta em importantes museus e galerias nacionais e internacionais.





O artista também esteve presente na primeira exposição temporária da nova sede do Museu do Pontal, “Prosperidade, Felicidade em Tudo”, e seu legado segue vivo em nosso acervo e memória.

Arlindo era um dos poucos contemporâneos do saudoso Arthur Bispo do Rosário. Sua obra principal é marcada por automóveis artesanais de diferentes tipos que são decorados, mesclando referências realistas e componentes surreais. Contava, orgulhoso, que não tomava mais medicamentos psicotrópicos. Repetia sempre: “não sou louco, minha loucura é ser artista.”

Diante o exposto, solicito o apoio de meus pares para a aprovação desta proposta.

LEGISLAÇÃO CITADA

LEI Nº20 , DE 03 DE OUTUBRO DE 1977

Dispõe sobre a aposição de placas explicativas nos logradouros públicos.

(...)

